



ITU 410 ANOS DE HISTÓRIA

Boa noite a todos.

Exmo Sr Prefeito Municipal da Estância Turística da Cidade de Itu, Guilherme Gazzolla, autoridades militares, civis e eclesiásticas, Ditinha Schanoski, presidente da SACI - Sociedade dos Amigos da Cidade de Itu, em nome da qual saúdo a todos os presentes.

Estamos aqui hoje, com o que muito nos honra representando a SACI que presta uma pequena homenagem ao aniversário da nossa querida Estância Turística da Cidade de Itu.

Conhecer nosso passado, nossa terra e a nossa história, é um marco para projetar nosso futuro.

Imbuída dessa convicção, a Associação do Amigos da Cidade de Itu – a SACI - que tem dentre suas finalidades cultuar a história de Itu e do Brasil, se faz presente nessa solenidade cívica para celebrar os 410 anos de fundação da nossa cidade.

Os primeiros habitantes do Planalto Paulista, viveram muitos anos em função do sertão, buscando indígenas para escravizar, procurando metais e pedras preciosas. Aqueles que permaneciam no campo, plantavam milho, mandioca e praticavam outras atividades próprias para a sua subsistência.

Desde o início do século XVII, muitos dos habitantes começaram a procurar terras mais férteis para suas roças. Os membros da família Fernandes, por exemplo, instalaram-se em lugares onde, posteriormente, surgiram as Vilas de Santana do Parnaíba, Utu-Guaçu (depois Itu) e Sorocaba. DOMINGOS FERNANDES, aventureiro descendente, pelo lado materno de João Ramalho e Tibiriça, estabeleceu-se em área não muito distante de um antiquíssimo lago glacial, que a milhares de anos, transformou-se em uma pedreira de Varvito. Essas pedras, mais tarde se tornaram muito úteis para o revestimento de pisos das calçadas da cidade.

DOMINGOS FERNANDES, em 1610 ergueu uma capela, sob invocação de Nossa Senhora da Candelária, e deu origem à povoação de Itu, que durante muito tempo foi local de parada e de partida para os bandeirantes e monçoeiros

em busca do sertão a ser desbravado. Em Itu, foram organizadas muitas monções, expedições fluviais que partiam do Porto de Araritaguaba (hoje cidade de Porto Feliz), às margens do rio Tietê, com destino as minas de ouro na região de Cuiabá, no Brasil Central.

Itu, passou a integrar a agricultura de exportação quando se iniciou o cultivo de cana de açúcar, desenvolvido em São Paulo durante o governo do Morgado de Mateus, ou seja, de “Dom Luís Antônio de Souza Botelho Mourão”. Nas terras ituanas, consideradas de boa qualidade para essa agricultura, surgiram grandes fazendas exploradas com mão de obra escrava, fato esse que aumentou muito a população para trabalhar nos inúmeros engenhos que foram construídos, e eram movidos a água ou por tração animal.

Essa agricultura voltada para a exportação, com o plantio de produtos tropicais enviados para o exterior, teve ainda, maior progresso com a produção de café na segunda metade do século XIX. A cultura de cana de açúcar, estabeleceu as bases para o posterior desenvolvimento da cafeicultura.

O desenvolvimento da cidade, muito se deve a agricultura, que surgiu nas fazendas ao redor de Itu, onde foram construídas, casas, engenhos e demais aparelhamentos próprios da cultura canavieira. Ainda hoje, é possível ver as estruturas daquela época, do assim chamado “estilo bandeirista”, são casas de taipas-de-pilão, com plantas simples e simétricas, construídas de acordo com sistemas que vigoravam em terras paulistas desde o tempo das bandeiras.

Dessas fazendas, podem ser lembradas: a do Rosário, construída na segunda metade do século XVIII, onde havia um engenho para a produção de derivados da cana de açúcar, a da Conceição e a do Japão, ainda com suas antigas capelas, a Paraíso, onde ainda resta uma bem conservada senzala, e a Piray, com restos de um possível alambique. Muitas delas mais tarde, seriam transformadas em produtoras de café, empregando a mão de obra de Itu e região.

Fazendas como a Vassoural, Pirapitinguí, Floresta, da Serra e Nova América, mantém remanescentes do período áureo do café na região, época em que a Europa, e as modas europeias, exerciam grande influência na vida dos brasileiros.

Além das culturas já mencionadas, o algodão também teve sua importância. No ano de 1869, ergueu-se em Itu, a primeira fábrica de tecidos a vapor da Província de São Paulo, com maquinaria importada dos Estados Unidos e da Inglaterra, algumas dessas peças, ainda podem ser vistas no espaço São Luís. Construída numa época em que todo o trabalho era exercido por escravos, contava com mão de obra livre, principalmente de mulheres e crianças.

Nos últimos decênios do século XIX, o café representava grande riqueza, e os escravos, vindos de diversas regiões, constituíram a mão de obra, mais tarde, substituída por um elevado número de colonos italianos. Daí pra frente, a economia da cidade de Itu tornou-se fortemente diversificada, abrangendo muitos produtos agrícolas, agropecuários e industriais. Por tudo isso, a cidade teve apreciável crescimento urbano e populacional.

Religiosidades e culturas, também se destacaram por aqui no século XVIII, com grande influência na população, em suas residências, nas igrejas e por monumentos construídos, várias pessoas influenciadoras, de algum modo contribuíram para a formação do rico patrimônio cultural e religioso, dentre os quais podemos citar: Padre Bento Dias Pacheco (o Santo de Itu), Padre Antônio Pacheco da Silva, antecessor de Padre Bento, Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Madre Theodora e Prudente de Moraes. Tantos vultos da nossa história que nos enchem de orgulho.

Como aconteceu em outras regiões brasileiras, o catolicismo teve papel predominante no desenvolvimento cultural do município, igrejas, conventos, ordens religiosas e irmandades eram o centro da vida intelectual. Assim sendo, as construções são em grande parte, monumentos religiosos do período anterior a introdução da cultura canavieira, tínhamos o conjunto arquitetônico do Convento de São Francisco, do qual restou apenas o Cruzeiro, a igreja Santa Rita, edificada entre 1726 e 1728 por um grupo de portugueses, a igreja do Carmo, encomendada pelos irmãos da ordem Terceira em 1728. No convento, ao lado da igreja do Carmo, morou o célebre Frei Jesuíno do Monte Carmelo. Tendo ingressado na ordem depois de viúvo, já conhecido artista, pintou a igreja de sua Ordem “dando expansão à sua alegria e liberdade”, segundo palavras de Mário de Andrade, que lhe dedicou um livro.

A primitiva Matriz da Vila de Itu, dedicada pelo fundador DOMINGOS FERNANDES à Nossa Senhora da Candelária, ocupava exatamente este lugar, onde está a nossa Igreja do Bom Jesus.

Dentre outros feitos da época, podemos citar ainda vários deles muito conhecidos até hoje como: A Matriz na Praça Padre Miguel inaugurada em 1780, ainda abriga pinturas de José Patrício da Silva, Jesuíno do Monte Carmelo e Almeida Junior, na sacristia, cenas bíblicas pintadas por Lavínia Cereda. Entre 1810 e 1812 foi construída a igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, e em 1859 foi fundado o colégio do Patrocínio, ao lado da igreja do mesmo nome. Outras importantes construções vieram em seguida como o Colégio São Luís, importante centro educacional.

Na zona rural entre 1804 e 1808 foi edificada a Capela do Senhor do Horto, conhecida com Igreja Padre Bento, ficava ao lado do Hospital do Lázarus, hoje, encontra-se na zona urbana do município, com grande influência na comunidade.

Outra não menos importante que deve ser citada, foi a construção da casa de Carlos Vasconcelos de Almeida Prado, que abriga o Museu Republicano, ali, em 1873, aconteceu a reunião da “Convenção de Itu” significativa tomada de posição para a implantação da República em nosso País.

Desse modo, Itu, que recebeu o título de “Fidelíssima” em 1823 por sua participação na Independência do Brasil, teve importante papel na criação da Republica.

Esta magnífica cidade histórica, com seus panoramas característicos e típicos, como o do Becão e outros, com suas igrejas e monumentos, com suas paisagens naturais e seu sítio geológico, com suas ruas e casas, com seus costumes, sua maneira de ser, deve ser preservada. A perda desses bens, significa enorme empobrecimento para a Cidade, para o Estado e para o País.

CRONOLOGIA

A seguir, citaremos datas importantes que fazem parte da nossa história:

1604 – Chega nas terras chamada de Utu-Guaçu Domingos Fernandes e seus familiares.

1610 – Construção da Capela de Nossa Senhora da Candelária, hoje Igreja do Bom Jesus inaugurada em 02 de fevereiro daquele ano.

1653 – Itu torna-se Freguesia de Santana de Parnaíba e é definida a área para ser erigida a Vila.

1657 – Itu é elevada a Vila e tem poder administrativo local.

1665 – Itu já possui cerca de trezentas casas.

1669 – Construção da Matriz no centro – atual Praça Padre Miguel.

1680 – Chegada dos Frades Franciscanos, é considerada a Vila mais rica e populosa da Capitania de São Paulo.

1718 – Chegada dos Frades Carmelitas

1732 – Muitos Ituanos seguem para Cuiabá em busca de ouro.

1760 – Instalação de vários engenhos de cana de açúcar.

1771 – Ruína da antiga Matriz e construção da atual igreja.

- 1790 – É formada as ruas centrais, recebendo calçadas em lajes de varvito.
- 1805 – Itu é o maior produtor de açúcar do sul do Brasil.
- 1810 – Início da construção da igreja do Patrocínio,
- 1812 – Expansão da tecelagem do algodão.
- 1822 – Independência do Brasil, com grande influência de Itu
- 1835 – Criação do Teatro São Domingos.
- 1842 – A Vila de Itu ganha a condição de cidade.
- 1854 – Itu alcança a maior produção de açúcar da história,
- 1869 – Fundação da primeira fábrica a vapor da Província de São Paulo.
- 1873 – Construção de uma das primeiras ferrovias de São Paulo e encontro dos Republicanos.
- 1886 – Grande imigração de italianos para a cidade.
- 1890 – O café substitui o açúcar como principal economia do município.
- 1910 – Forma-se a segunda fábrica têxtil em Itu, a São Pedro.
- 1920 – Instala-se o Colégio São Luís e o Quartel do 4º Regimento de Artilharia Montada.
- 1923 – Inauguração do Museu Republicano “Convenção de Itu”.
- 1935 – A cidade atinge o máximo de produção de café.
- 1950 – Com o declínio do café, inicia-se a instalação de cerâmicas na cidade.
- 1970 – Construção da Rodovia Castelo Branco, com grande participação da cidade na obra, acelerando o crescimento industrial.
- 1993 – Comemoração de 120 anos da realização da Convenção de Itu e 70 anos da instalação do Museu Republicano “Convenção de Itu”.
- 2010 – Aniversário de 400 anos de Itu.
- 2016 – Eleição do nosso atual prefeito municipal Guilherme Gazola e Vereadores.
- 2020 – Portanto hoje, 410 anos da nossa Estância Turística da Cidade de Itu.

Parabéns Itu.